



ARTE  
AMBIENTE  
ALVARINHO



# MELGAÇO

Vinho Verde Alvarinho  
MELGAÇO DÁ NOME À SUB-REGIÃO

# FESTA DO ALVARINHO E DO FUMEIRO

MELGAÇO  
1 a 3 de MAIO 2009

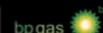
XV FEIRA MOSTRA DOS PRODUTOS LOCAIS



CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO

ORGANIZAÇÃO

COLABORAÇÃO



PATROCÍNIO



MELGAÇO - Revista Municipal - Nº 47 - Abril 2009 - Edição e Propriedade: Câmara Municipal de Melgaço 4960-551 | Melgaço  
Director: Rui Solheiro - Presidente C.M. Melgaço - Coordenação e Redacção: Ana Margarida Pinto - Gabinete de Comunicação e Imagem  
Paginação/Impressão: GJA - Tiragem: 6.500 exemplares - Depósito legal: 1.68905/01

## EDITORIAL

5

## DESTAQUE

6

Melgaço dá nome à Sub-Região  
Alvarinhos de Melgaço reconhecidos  
Defesa do Alvarinho de Melgaço é um processo com cerca de  
duas Décadas

## MELGAÇO, PASSO A PASSO

10

Centro de acolhimento inaugurado  
Futuro lar de idosos visitado  
Centro escolar da vila avança  
Redes de água e saneamento em execução  
Cemitérios paroquiais beneficiados  
Envolvente ao Centro Histórico intervencionada  
Rede viária é alvo de fortes investimentos  
Câmara investe 150 mil euros nas Quintas de Melgaço  
Concelho tem os melhores resultados económicos do Distrito  
Município atribui 30.500 € de Incentivos à Natalidade  
Concelho tem mais 2106 Eleitores

## FREGUESIAS

19

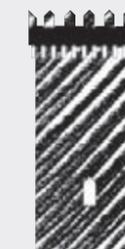
Alvarinho e Fumeiro unidos e em Festa  
Bacalhau vai ter Festival  
Fim-de-semana celebrou gastronomia local  
Equipas romena e angolana em estágio  
Torneio reuniu atletas  
Piscina acolheu torneio de estafetas  
Museus entram na era digital  
"Contra-Bando" apresentado em Parada  
"Conta-me como foi" gravou no concelho  
Exposições  
Hora do conto anima os mais pequenos  
Planetas em atelier  
Arquivo disponibiliza tombos das freguesias  
Fotografar para conhecer o concelho  
Porta de Lamas acolhe escolas  
CPCJ em acção  
Idosos em actividade  
Objectivo: Obesidade zero

## VALE DO MINHO

34

Municípios aderiram ao Simplex autárquico





*O Município de Melgaço definiu uma política de desenvolvimento sustentável que aposta no aproveitamento dos nossos recursos endógenos, entre os quais destacamos o Património Histórico, Cultural e Ambiental e onde os nossos produtos locais ocupam lugar importante, com destaque especial, pelo seu valor económico, para o Vinho Alvarinho.*

*Há cerca de duas décadas iniciamos um processo de afirmação de Melgaço como terra de Alvarinho:*

- Organizamos concursos, desde 1983, com o objectivo de constituírem um desafio à qualidade dos vinhos e um incentivo aos produtores.*
- Distribuímos gratuitamente, pelos agricultores locais, cepas e varas para enxertia apoiando assim a plantação da casta Alvarinho.*
- Já vamos na XV edição da Festa do Alvarinho e do Fumeiro, apostando forte na promoção e comercialização.*
- Criamos o Solar do Alvarinho, um espaço dedicado à promoção e venda de produtos locais, com destaque especial para o vinho que lhe dá o nome.*
- Criamos a Rota do Alvarinho, apostando no Enoturismo.*
- Organizamos Ralis do Alvarinho e participamos em Feiras e Eventos sempre com o objectivo de defender e promover este produto de qualidade excepcional.*

*Este trabalho desenvolvido ao longo dos anos na promoção e valorização do Vinho Alvarinho como produto âncora do desenvolvimento económico do concelho, levou-nos à reivindicação natural de exigir a alteração ao nome da Sub-Região de Monção, que prejudicava a afirmação do Alvarinho de Melgaço, para Sub-Região de Monção e Melgaço.*

*Foi uma luta de anos que acabou da melhor forma. Conseguimos, com o Município de Monção e com representantes dos viticultores e produtores dos dois concelhos, um acordo alargado que, além da alteração do nome, permitiu criar um clima de unidade em toda a Sub-Região que proporciona condições para, juntos, melhor defendermos este produto de excepção.*

*Com a força da razão foi feita justiça a Melgaço.*

O Presidente da Câmara Municipal

António Rui Esteves Solheiro

**Vinho Verde Alvarinho MELGAÇO DA NOME À SUB-REGIÃO**

Após o desenvolvimento de diversas acções\* com vista a reclamar o direito de ter o nome do concelho referenciado na designação da Sub-Região, o Município atinge finalmente o seu objectivo - a Sub-região passou a ter a designação de Monção e Melgaço.

**Nova designação foi apresentada publicamente**

Após a publicação, em Diário da República, da Portaria 291/2009, que aprova a designação da Sub-Região de Monção e Melgaço, foi efectuada a sua apresentação pública, presidida pelo Secretário de Estado Adjunto da Agricultura e Pescas, Dr. Luís Medeiros Vieira, e que decorreu em Melgaço, no passado dia 27 de Março.

A cerimónia, que teve início pelas 11h00, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho, contou ainda com a presença, e intervenção, dos presidentes das câmaras municipais de Melgaço e Monção, Rui Solheiro e José Emílio Moreira, e do Presidente da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, Manuel Pinheiro.

Os quatro intervenientes mostraram-se agradados com esta alteração de consenso, que representa a união dos dois concelhos na defesa de uma sub-região tão pequena, com um ex-líbris comum, e que enfrentará o desafio do suposto alargamento da produção de Alvarinho a toda a região dos vinhos verdes.

**Monção e Melgaço unidos em nome do Alvarinho**

E, porque a união faz a força, esta alteração, que também resultou de um acordo, celebrado entre as câmaras de Melgaço e Monção, as associações de produtores dos dois concelhos - União dos Produtores de Alvarinho (UPA) e Associação de Produtores de Alvarinho (APA) - e a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV), representa sobretudo um passo fundamental para o reforço da produção, promoção e defesa da qualidade

de um produto tão excepcional como é o Vinho Alvarinho.

No acordo estão previstas, para além da alteração na designação da Sub-Região, outras medidas, que pretendem reforçar a unidade da região, e que passam por exemplo, por a “Confraria do Alvarinho” passar a incluir

elementos de ambos os concelhos, pela união das associações de produtores, pela promoção conjunta e, ainda, pelo alargamento da “Rota do Vinho Verde Alvarinho”.

\*(ver páginas 8 e 9)



Sessão de apresentação da nova designação da Sub-Região



Assinatura do Acordo, entre UPA e APA, de constituição de uma associação representativa dos produtores e vinicultores dos dois concelhos.



1841

acto do seu processamento, sendo afecto e contabilizado em conta especificamente destinada a fazer face à contratação de seguros de responsabilidade civil profissional.»

Artigo 2.º

Entrada em vigor

A presente portaria entra em vigor no 1.º dia útil do mês seguinte ao da sua publicação.

O Ministro de Estado e das Finanças, *Fernando Teixeira dos Santos*, em 3 de Março de 2009.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS

Portaria n.º 291/2009

de 23 de Março

O Decreto-Lei n.º 263/99, de 14 de Julho, aprovou os Estatutos da Região Demarcada dos Vinhos Verdes, alterado e republicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 449/99, de 4 de Novembro, o qual se mantém em vigor em virtude do disposto no n.º 2 do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 212/2004, de 23 de Agosto.

De modo a permitir a actualização do quadro legal relativo à produção e ao comércio da denominação de origem (DO) vinho verde, o artigo 3.º dos referidos Estatutos estabelece que, por portaria do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, podem ser reconhecidas sub-regiões no interior da Região Demarcada, sempre que se justifiquem designações próprias, em face das particularidades das respectivas áreas.

Assim, através da publicação da Portaria n.º 28/2001, de 16 de Janeiro, foram reconhecidas as sub-regiões da área geográfica de produção de vinhos com direito à DO vinho verde, nas quais se inclui a sub-região designada de Monção que integra os concelhos de Monção e Melgaço, nos termos da alínea g) do n.º 1 daquela portaria.

Considerando que actualmente os vinhos provenientes de Melgaço representam uma percentagem significativa na produção total de vinho verde proveniente da sub-região de Monção e de modo a satisfazer as expectativas sentidas pelos produtores daquela região, justifica-se que a designação da sub-região de Monção seja alterada para sub-região de Monção e Melgaço.

Assim: Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 4.º e no artigo 21.º, ambos do Decreto-Lei n.º 212/2004, de 23 de Agosto, e no artigo 3.º dos Estatutos aprovados em anexo ao Decreto-Lei n.º 263/99, de 14 de Julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 449/99, de 4 de Novembro:

Manda o Governo, pelo Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, o seguinte:

Artigo único

Alteração de designação

1 — A sub-região prevista na alínea g) do n.º 1.º da Portaria n.º 28/2001, de 16 de Janeiro, passa a designar-se Monção e Melgaço e integra os concelhos de Monção e Melgaço.

**Portaria 291/2009, de 23 de Março**

Artigo único

Alteração de designação

1 — A sub-região prevista na alínea g) do n.º 1.º da Portaria n.º 28/2001, de 16 de Janeiro, passa a designar-se Monção e Melgaço e integra os concelhos de Monção e Melgaço.

1842

2 — Todas as referências à sub-região de Monção constantes na Portaria n.º 28/2001, de 16 de Janeiro, devem considerar-se feitas à sub-região de Monção e Melgaço.

O Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, *Jaime de Jesus Lopes Silva*, em 17 de Março de 2009.

1842

2 — Todas as referências à sub-região de Monção constantes na Portaria n.º 28/2001, de 16 de Janeiro, devem considerar-se feitas à sub-região de Monção e Melgaço.

O Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, *Jaime de Jesus Lopes Silva*, em 17 de Março de 2009.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Portaria n.º 292/2009

de 23 de Março

A Lei n.º 4/2009, de 29 de Janeiro, ao definir a protecção social dos trabalhadores que exercem funções públicas, veio enquadrar no regime geral de segurança social dos trabalhadores por conta de outrem os trabalhadores cuja relação jurídica de emprego público tenha sido constituída a partir de 1 de Janeiro de 2006, bem como a manutenção, neste regime, dos trabalhadores anteriormente por ele abrangidos.

Daquele universo, aos trabalhadores cuja relação jurídica de emprego público seja titulada por nomeação e aos previstos no n.º 4 do artigo 88.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, o pagamento do montante das prestações sociais na eventualidade de desemprego cabe às entidades empregadoras, nos termos do artigo 10.º da Lei n.º 4/2009, de 29 de Janeiro.

Neste sentido, importa quantificar o valor da taxa contributiva, tendo em conta as regras especiais deste âmbito material, com a consequente diminuição da taxa contributiva nos termos do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 199/99, de 8 de Junho.

Prevê ainda o citado Decreto-Lei n.º 199/99, de 8 de Junho, que as entidades sem fins lucrativos têm igualmente direito à redução da taxa contributiva.

As taxas contributivas que agora se quantificam obedecem à desagregação da taxa contributiva do regime geral de segurança social dos trabalhadores por conta de outrem, estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 200/99, de 8 de Junho.

Assim: Ao abrigo do artigo 10.º da Lei n.º 4/2009, de 29 de Janeiro, e nos termos do disposto nos artigos 12.º e 24.º do Decreto-Lei n.º 199/99, de 8 de Junho, e no Decreto-Lei n.º 200/99, de 8 de Junho:

Manda o Governo, pelo Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, o seguinte:

Artigo 1.º

Taxa contributiva

A taxa contributiva aplicável aos trabalhadores que exercem funções públicas abrangidos pelo disposto no artigo 10.º da Lei n.º 4/2009, de 29 de Janeiro, é, consoante os casos:

- a) Para as entidades com fins lucrativos, de 29,60%, sendo 18,60% da responsabilidade da entidade empregadora e 11% da responsabilidade do trabalhador;
- b) Para as entidades sem fins lucrativos, de 26,70%, sendo 15,70% da responsabilidade da entidade empregadora e 11% da responsabilidade do trabalhador.

**ALVARINHOS DE MELGAÇO RECONHECIDOS**

A forte aposta na qualidade dos alvarinhos produzidos no concelho e o esforço continuado, por parte do Município e dos produtores engarrafadores, com vista à criação de uma imagem de marca de qualidade, tem tido eco ao nível do mercado e da concorrência.

A confirmar essa mesma evolução citamos, a título de exemplo, os vários produtores locais que, ao longo dos últimos anos, foram medalhados nos concursos de vinhos da Região dos Vinhos Verdes, bem como a outras distinções, noutros concursos e em escolhas efectuadas pelas diversas revistas do sector.

Em 2007, o “Quinta do Regueiro” ganhou a Prova Ibérica dos Vinhos

Alvarinhos e o “Reguengo de Melgaço” recebeu a Medalha de Ouro, no Concurso Mundial de Bruxelas.

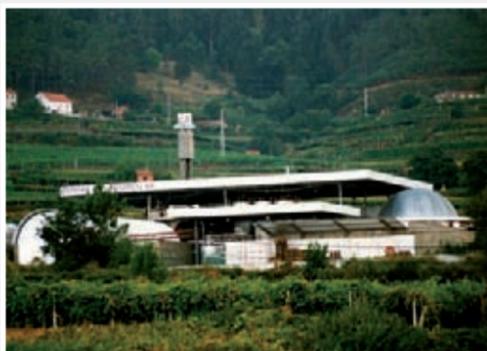
Também a conceituada revista norte-americana Wine & Spirits distinguiu, entre os melhores 100 vinhos de todo o mundo, dois alvarinhos de Melgaço - a colheita de 2004 do “Reguengo de Melgaço” e a de 2007 do “Dorado”. A Revista de Vinhos, por seu lado, atribui, aos melhores de 2008, os prémios de excelência, galardoando Anselmo Mendes, Muros de Melgaço e Quinta de Soalheiro, elegendo ainda este último como produtor do ano 2009.



## DEFESA DO ALVARINHO DE MELGAÇO É UM PROCESSO COM CERCA DE DUAS DÉCADAS

O desenvolvimento económico do concelho e a aposta nos seus produtos locais, nomeadamente em torno do Vinho Verde Alvarinho, é uma aposta do Município que resulta de um processo iniciado há já cerca de duas décadas.

Desde então, e com o aumento sempre crescente da área de plantação de vinha, actualmente são cerca de 750 hectares, e do incremento de produtores e produtos, actualmente são 28, com 37 marcas de vinho e seis de espumante, o Alvarinho de Melgaço marca presença na região e afirma-se nos mercados nacionais e internacionais.



Adegas Quintas de Melgaço (1990)



Festa do Alvarinho e do Fumeiro (1995)



Concurso de Vinho Alvarinho (1998)

**1983**

### I Concurso do Vinho Alvarinho

Os concursos, que se realizam anualmente durante a Festa da Cultura, têm constituído um claro desafio à qualidade dos vinhos e, simultaneamente, um incentivo aos produtores para que privilegiem a qualidade das uvas à quantidade, de maneira a que possam continuar a levantar bem alto o estandarte e o título de melhor Vinho Verde. Inicialmente os concursos subdividiam-se em dois, com e sem rótulo, passando, a partir de 2004, a ser apenas para vinhos com rótulo.

**1986**

**1ª Edição do Rali do Alvarinho**, prova organizada pelo Sport Club do Porto e pontuável para o “Nacional” de Iniciados.

**1990**

**Constituição da Adegas Quintas de Melgaço** – Agricultura e Turismo S.A. sob a forma jurídica de sociedade anónima, com o capital social de 24.939,89€, e tendo como objecto social a produção, engarrafamento, comercialização e exportação de vinhos e produtos agrícolas e

actividades conexas no sector do turismo.

A criação desta unidade industrial, levada a efeito pelo melgacense Amadeu Abílio Lopes, foi suficientemente forte para congregar à volta deste projecto o interesse de algumas centenas de produtores do concelho, que se tornaram accionistas.

**1991**

Apostando fortemente nos vinhos de Melgaço, a Câmara tomou a iniciativa de **apoiar a plantação da casta Alvarinho**, distribuindo gratuitamente, pelos agricultores locais, cepas a varas para enxertia.

**1995**

### I Festa do Alvarinho e do Fumeiro

Esta Feira Mostra de Produtos Locais iniciou com apenas seis produtores de Alvarinho do concelho. Passados dez anos eram já dezanove os produtores participantes, tendo actualmente o número quadruplicado para vinte e oito!

**1996**

**Município recebe 206.514 acções da Adegas Quintas de Melgaço** O elevado número de

accionistas da Adegas Quintas – actualmente são 430 – conferiu-lhe um estatuto e uma representatividade muito especiais no concelho. Tentando preservar o seu futuro e dotar o projecto de um peso institucional, Amadeu Abílio Lopes doa a sua posição social ao Município de Melgaço, tornando-o no maior accionista da empresa, com uma participação, na altura, de 68,84% do Capital Social.

**1997**

### Inauguração do Solar do Alvarinho

Câmara cria um espaço dedicado à divulgação e promoção dos produtos locais, e por excelência, do Vinho Verde Alvarinho de Melgaço.

**2001**

**São reformuladas, por Portaria, as sub-regiões no interior da região demarcada dos vinhos verdes**, que passam de seis para nove.

Nesta portaria é ainda reconhecida, para a Sub-Região de Monção, o uso exclusivo das designações “Vinho Verde Alvarinho”, “Vinho Verde Alvarinho Espumante”, “Aguardente de Vinho da Região dos Vinhos Verdes de Alvarinho” e “Aguardente

Bagaceira da Região dos Vinhos Verdes de Alvarinho”, utilizadas para os vinhos brancos e aguardentes exclusivamente provenientes de uvas da casta Alvarinho cultivadas na área da sub-Região e aí vinificadas e destiladas.

**2003**

### Nasce a União de Produtores de Alvarinho

Dando resposta à necessidade de unir esforços, os produtores locais de Alvarinho uniram-se e criaram a UPA - União de Produtores de Alvarinho.

**2005**

**Presidente da Câmara de Melgaço, Rui Solheiro, assume publicamente, durante a cerimónia de abertura da Festa do Alvarinho e do Fumeiro, a intenção, que reclama como justa, de o nome do concelho constar na designação da Sub-Região** (22 de Abril). Esta declaração de intenção tem sido anualmente renovada, publicamente, durante a abertura deste evento.

**O pedido de alteração, elaborado na presença do Secretário de Estado da Agricultura, Dr. Luis Medeiros Vieira, foi então pela primeira vez formalizado**, através de um pedido dirigido ao próprio Secretário de Estado (4 de Maio) e à Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, a quem solicitou a apresentação de uma proposta de alteração legislativa que sustentasse a alteração (21 de Novembro).



Doação das acções das Quintas, por Amadeu Abílio Lopes e esposa (1996)

**2006**

**É efectuada uma nova exposição, a solicitar a alteração do nome da Sub-Região, dirigida ao Ministro Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, Dr. Jaime Silva** (14 de Fevereiro).

O Município recebe, a título de resposta, a informação de que compete à Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes propor ao IVV- Instituto da Vinha e do Vinho a alteração da portaria que reconhece as Sub-Regiões.

**2007**

O **Rali do Alvarinho** volta a decorrer, em Melgaço e em Monção, com o apoio das duas câmaras, tendo continuidade nos anos seguintes.

Decorridos dois anos do primeiro pedido, é feita **nova exposição, dirigida ao Ministro Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, Dr. Jaime Silva**, a solicitar a alteração do nome da Sub-Região (1 de Março)

### Lançamento da Rota do Vinho Alvarinho

(10 de Maio)

**2008**

**Visita do Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, Dr. Jaime Silva**, e jantar de trabalho, em Melgaço, com os presidentes de câmara do Distrito, produtores de Alvarinho e representantes de associações ligadas à



Constituição da União de Produtores de Alvarinho (2003)

actividade agrícola (8 de Janeiro).

Na sequência desta visita de trabalho, e do reiterar do pedido de alteração da designação, o Ministério informa que, por imperativo legal, o Estatuto da Região será alterado, criando, para esse efeito, uma Comissão Paritária representativa da produção e do comércio.

A partir de Setembro deram início uma série de reuniões, que conduziram à **celebração de um acordo**, entre as câmaras de Melgaço e Monção, as associações de produtores dos dois concelhos – União dos Produtores de Alvarinho (UPA) e Associação de Produtores de Alvarinho (APA) – e a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV), num passo fundamental para o reforço da produção, promoção e defesa da qualidade de um produto tão excepcional como é o Vinho Alvarinho.

**2009**

**Sub-Região passa a designar-se de Monção e Melgaço** - A alteração da designação da Sub-Região veio finalmente reconhecer o mérito e o direito do município, que tem desenvolvido todos os esforços para promover, juntamente com os produtores locais, o Vinho Alvarinho e os seus derivados, produtos que desempenham um papel fundamental no desenvolvimento económico do concelho, e da região. ❖❖❖



Primeira solicitação de alteração da designação da Sub-Região (2005)

## CENTRO DE ACOLHIMENTO INAUGURADO

O Centro de Acolhimento Temporário de crianças e jovens (CAT) de Melgaço foi inaugurado, no passado dia 15 de Março, pelo Secretário de Estado da Segurança Social, Dr. Pedro Marques, sendo ainda honrado com a presença da Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Dra. Idália Moniz.

Após o descerrar da placa, a cerimónia de inauguração contou com diversas intervenções, como a do Padre Manuel Domingues, Presidente da Direcção do Centro Paroquial e Social de Chaviães que, agradecendo a visão da Câmara na oportunidade de criação deste espaço, deste pequeno raio de sol, cuja pertinência é agora indiscutível, deseja, venha trazer luz e paz a estas crianças.

Por seu lado o Presidente da Câmara, Rui Solheiro, agradeceu a presença de todos e, dirigindo-se especialmente ao Dr. Pedro Marques, agradeceu a disponibilidade, não apenas da presença mas sobretudo no acolhimento que tem efectuado aos pedidos feitos por Melgaço, destinados a colmatar necessidades sociais do concelho, como é



o caso deste CAT, mas também no novo lar de idosos em construção, ou do futuro centro de dia de Chaviães. Em resposta, o Secretário de Estado elogiou a visão, da Câmara e do Centro Paroquial, de criação deste espaço, garantindo a continuação de uma cooperação estratégica de resposta às necessidades sociais do concelho.

A terminar, e de forma mais informal, decorreu a visita às instalações da “Casa raio de sol”,

actualmente habitada por 9 crianças/jovens. O CAT, denominado pelas crianças do concelho como “Casa Raio de Sol”, entrou em funcionamento no início de 2009, sob a tutela do Centro Paroquial e Social de Chaviães, em cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social.

Com capacidade para acolher temporariamente onze crianças/jovens do Distrito, entre os zero e os dezoito anos de idade que, não dispendo de uma estrutura familiar apropriada ao seu integral funcionamento, aqui encontram resposta às suas necessidades de desenvolvimento, num ambiente tão familiar quanto possível,

esta casa pretende ser um verdadeiro raio de sol na vida dos seus utentes.

Para prosseguir estes objectivos o CAT funciona em regime de internado aberto, durante as 24 horas por dia, sete dias por semana, e dispõe de quatro quartos duplos e dois individuais, berçário, salas de jantar, de estar e de estudo, e ainda de um espaço exterior ao ar livre, entre outros. ❄️



Antigas casas dos magistrados foram transformadas em Centro de Acolhimento Temporário para crianças e jovens.



## FUTURO LAR DE IDOSOS VISITADO

As obras de construção do novo lar de idosos da Santa Casa da Misericórdia foi visitado, no dia 15 de Março, pelo Secretário de Estado da Segurança Social, Dr. Pedro Marques, que assim verificou, no terreno, a evolução desta construção, que é parcialmente financiada pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, através da Segurança Social.

O lar, em implementação em Eiró, num terreno com cerca de dez hectares, é composto por um edifício de dois pisos, com vinte quartos, salas de jantar e de convívio, espaços administrativos e de serviços, contando ainda, no exterior, com zonas ajardinadas e de estacionamento.

A sua entrada em funcionamento permitirá o acolhimento de trinta novos utentes, respondendo assim ao aumento da procura concelhia deste tipo de equipamentos. ❄️



## CENTRO ESCOLAR DA VILA AVANÇA

O novo Centro Escolar da Vila, em construção no terreno anexo à Escola EB 2,3/5, deverá estar concluído e em funcionamento antes do início do ano lectivo de 2009/2010.

A sua entrada em funcionamento permitirá a concentração de cerca de 280 alunos que, actualmente, frequentam escolas básicas e jardins-de-infância da zona ribeirinha do concelho.

A opção de concentração de todos os alunos em dois grandes centros escolares – Pomares e Vila – permitirá a todos os alunos do concelho, a frequência escolar em instalações com excelentes condições para a prática pedagógica.



### Conselho Municipal de Educação visitou obras

As obras de construção do novo centro escolar foram alvo de uma visita dos membros do Conselho Municipal de Educação, que assim observaram o andamento dos trabalhos, ficando com ideias mais definidas sobre a distribuição dos espaços e das valências deste Centro.

A visita decorreu no passado dia 16 de Março, na sequência de uma reunião do Conselho e de um convite do Presidente da Câmara. ❧

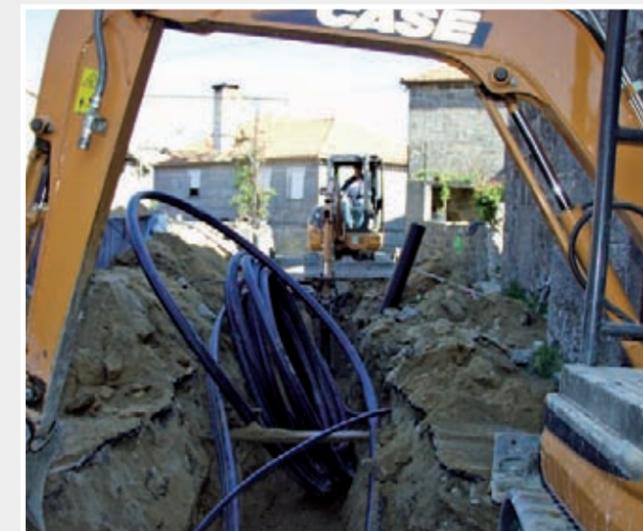


## REDES DE ÁGUA E SANEAMENTO EM EXECUÇÃO

Realizando um esforço continuado no sentido de reforçar as redes públicas de abastecimento de água e de tratamento de águas residuais domésticas em todo o concelho, a Autarquia procedeu à abertura de um novo Concurso Público de empreitada, destinado à execução do saneamento das freguesias de Penso (1ª fase) e Alvaredo (2ª fase).

A decorrer estão os trabalhos em Parada do Monte e Lamas de Mouro, onde já se encontra executada cerca de 80% da rede de drenagem, e onde decorrem, simultaneamente, outros trabalhos relacionados com o abastecimento de água. A rede de distribuição de Parada em fase final de execução, seguindo-se-lhe a construção do reservatório. Em Lamas os trabalhos deverão estar concluídos em breve, bem como a repavimentação dos caminhos.

Em execução está também a terceira e última fase do sistema de abastecimento de água à Freguesia de Fiães. ❧



Parada do Monte - Abastecimento de Água e Saneamento



Fiães - Abastecimento de Água



Lamas de Mouro - Abastecimento de Água e Saneamento



## CEMITÉRIOS PAROQUIAIS BENEFICIADOS

A Câmara tem vindo também a apoiar, consoante as necessidades demonstradas, o

alargamento e/ou a beneficiação de diversos cemitérios paroquiais, um pouco por todas as

freguesias, como é o caso, mais recente, dos cemitérios de Paços, Couso, S. Paio e Fiães. Em Paderne, e dada a incapacidade de expansão do cemitério, está a proceder-se à construção de um novo, situado nas imediações do actual. A primeira fase da construção, a decorrer, contempla ainda a edificação de uma capela mortuária e a existência de espaço destinado a estacionamento. ❧



Paderne



Couso



Paços



Fiães



São Paio

## ENVOLVENTE AO CENTRO HISTÓRICO INTERVECIONADA

A Câmara avança com um conjunto de investimentos, a decorrer em arruamentos envolventes ao Centro Histórico, mais precisamente na Rua Dr. António Durães, Rua 1º de Maio, Rua da Calçada e Rua Velha. Estes investimentos passam pela demolição dos passeios existentes e pela construção de novos, em granito amarelo, e pela execução de estacionamentos, nas ruas 1º de Maio e António Durães, pela execução de novas redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, nas ruas Velha e da Calçada, onde também serão substituídos os passeios e a efectuada a repavimentação. Nestes quatro arruamentos será ainda efectuada a passagem da rede aérea de baixa tensão, para subterrânea, bem como serão substituídos os candeeiros de iluminação pública.

No que respeita ao melhoramento da acessibilidade pedonal ao Centro, os trabalhos encontram-se já a decorrer na Rua Dr. Augusto César Esteves, com a execução de novos passeios, estendendo-se posteriormente ao Largo Hermenegildo Solheiro, que será alargado.

A iluminação pública do Centro Histórico será também substituída, faseadamente, dando início já ao longo da Alameda Inês Negra. Estas intervenções, que vêm dar continuidade ao processo de regeneração urbana da sede do concelho representam, no seu conjunto, um investimento superior aos 600 mil Euros.



Rua Dr. Augusto César Esteves



Rua 1º de Maio



Rua Dr. António Durães

## REDE VIÁRIA É ALVO DE FORTES INVESTIMENTOS

A Câmara prepara-se também para efectuar um forte investimento na rede viária municipal, através da beneficiação do troço urbano da antiga EN 202a Estrada Municipal Principal 3, que liga a Vila a Castro Laboreiro, e ainda de

outras beneficiações, actualmente em fase de Concurso Público, num investimento total de cerca de 1.500.000 Euros. As beneficiações, divididas em três lotes, respeitam a ligações e caminhos diversos nas

freguesias de Alvaredo, Paderne, Penso, Prado e Remoães (Lote 1), Chaviães, Cristóval, Paços, Roussas e Vila (Lote 2), Castro Laboreiro, Cubalhão, Fiães, Gave, Lamas de Mouro, Parada do Monte e S. Paio (Lote 3). ❧



## CÂMARA INVESTE 150 MIL EUROS NA QUINTAS DE MELGAÇO

A Adega Quintas de Melgaço - Agricultura e Turismo S.A. procederá, a partir do próximo dia 4 de Maio, a uma operação de aumento de capital social de trinta mil euros, passando de 328.100€ para 358.100€.

O aumento, aprovado em Assembleia Geral de Accionistas, é uma aposta feita numa altura de crise, mas em que se considera haver condições para efectuar esta operação, até porque a Adega tem apresentado, no últimos anos, resultados líquidos, provando que é uma empresa viável e com peso regional.

A Câmara, a maior accionista da Adega, actualmente com 62.94% do Capital, reforçará a sua participação através da compra de mais 15.000 acções, pelo valor de 150.000 euros, conforme previsto no Plano e Orçamento para 2009.

A Adega, que actualmente representa 430 accionistas do concelho, recebe assim um empurrão decisivo que permitirá não só a regularização dos seus compromissos para com os viticultores, como também a disponibilização de um fundo de maneo e de consolidação financeira. ❧



## MELGAÇO TEM OS MELHORES RESULTADOS ECONÓMICOS DO DISTRITO DE VIANA DO CASTELO

O Concelho de Melgaço é, de acordo com o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, referente a 2007, o Município do Distrito de Viana do Castelo com maiores resultados económicos, ocupando o 13º lugar a nível nacional.

O Anuário analisa este e outros indicadores, classificando os 308 municípios portugueses como, por exemplo, os que apresentam menor peso no que respeita a despesas de pessoal - Melgaço ocupa o 17º Lugar, com uma taxa de 17,7% - os que apresentam um maior peso das despesas de investimento - 28º lugar, com 54.08% - ou

ainda os que apresentam uma independência financeira superior a 50% - Melgaço tem 60% e encontram-se entre os onze municípios de pequena e média dimensão que superam estes valores de autonomia.

Este estudo, divulgado em Abril, é coordenado pelo Presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, envolvendo uma equipa de investigadores da Universidade do Minho, e pode ser consultado na Internet. ❧

## MUNICÍPIO ATRIBUIU 38.500 EUROS DE INCENTIVOS À NATALIDADE

O Município procedeu à atribuição de setenta e quatro incentivos à natalidade, com um valor total de 38.500 euros, e que beneficiaram diversas famílias residentes no concelho. A sua atribuição, no valor de 500€ para o primeiro e segundo filhos, e de 1.000€ para o terceiro e seguintes, visa atrair e estimular a permanência de jovens famílias no concelho.

Os primeiros sessenta cheques, correspondentes ao mesmo número de nascimentos, registados no concelho desde Janeiro de 2008, foram entregues, numa pequena cerimónia que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no dia 28 de Janeiro. Desde então o subsídio já foi requerido e/ou atribuído a mais catorze famílias.

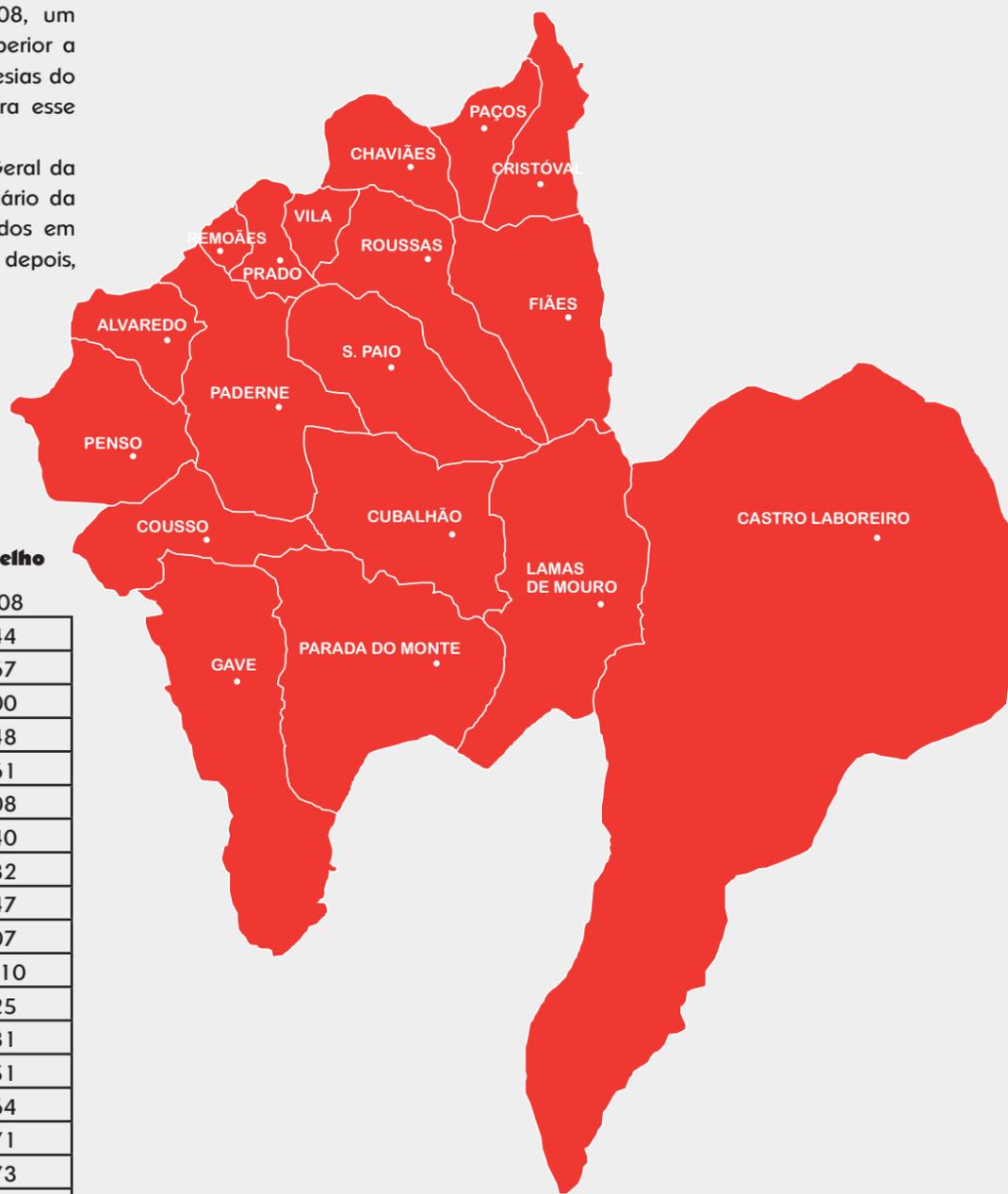
Os incentivos atribuídos foram aprovados, em finais de 2008, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Sustentável e Solidário (PDSS), que prevê a implementação de oito medidas de apoio, direccionadas para a protecção da família, da natalidade e da terceira idade, e de incentivo à fixação de jovens no concelho. ❧



## CONCELHO TEM MAIS 2 106 ELEITORES

O concelho registou, entre 2005 e 2008, um aumento do número total de eleitores superior a dois mil, sendo que todas as dezoito freguesias do concelho, sem excepção, contribuíram para esse acréscimo.

Os dados, disponibilizados pela Direcção-Geral da Administração Interna, e publicados em Diário da República, respeitam aos números registados em 31 de Dezembro de 2005 e, quatro anos depois, em 31 de Dezembro de 2008. ❄



### Evolução do número de eleitores no Concelho

	2005	2008
Alvaredo	548	644
Castro Laboreiro	806	967
Chaviães	518	600
Couso	414	548
Cristóval	634	761
Cubalhã	256	308
Fiães	392	440
Gave	381	432
Lamas de Mouro	224	247
Paços	429	507
Paderne	1.381	1.610
Parada do Monte	642	825
Penso	538	631
Prado	492	551
Remoães	159	164
Roussas	736	971
São Paio	690	873
Vila	1.205	1.472
<b>TOTAL</b>	<b>10.445</b>	<b>12.551</b>

## ALVAREDO



**Caminho da Barqueira** – Procedeu-se à pavimentação deste caminho, em tapete betuminoso.

## CASTRO LABOREIRO



**Caminho Terços/Pousios (Ribeiro de Cima)** – Concluíram-se os trabalhos de alargamento e de construção de muros de suporte neste caminho, que entretanto será pavimentado.

## CHAVIÃES



**Parque de estacionamento** – Após a execução do muro de suporte ao parque, situado junto à Igreja, serão entretanto construídas as instalações sanitárias.

## COUSSO



**Sítio na Internet** – Foi desenvolvido um sítio na Internet, dedicado à freguesia, e que pode ser acessado através do endereço [www.couso.pt](http://www.couso.pt)

## CRISTÓVAL



**Largo do Cemitério** – Está a proceder-se à criação de um espaço de estacionamento, de apoio ao cemitério.

## CUBALHÃO



**Caminho da Veiga (Orjaz)** – Concluíram-se os trabalhos de alargamento e de construção de muros.



## FIÃES



**Cemitério paroquial** – Encontram-se a decorrer os trabalhos de alargamento do cemitério, com movimento de terras e construção de muros de suporte.

## GAVE



**Largo da Igreja** – Estão a decorrer trabalhos de alargamento e pavimentação de um recinto, neste largo, destinado a estacionamento e estada.

## LAMAS DE MOURO



**Abastecimento de água/Saneamento** – Continuam a decorrer os trabalhos de execução das redes públicas de abastecimento de água e de tratamento de águas residuais domésticas.

## PENSO



**Centro de convívio** – Está a proceder-se à remodelação da antiga escola primária, com vista à sua adaptação a centro de convívio.

## PRADO



**Iluminação pública** – Foram colocados novos postes de iluminação pública, entre Leiros e Bouça Nova, e entre Santo Amaro e Outeirão.

## REMOÃES



**Sede da Junta** – Foram efectuados alguns trabalhos de melhoria na Sede, tais como a colocação de novo pavimento, a pintura interior, a colocação de gradeamento de águas pluviais e de rede, tendo ainda sido adquirido novo mobiliário para o seu interior.

## PAÇOS



**Largo da Igreja e Cemitério** – Encontram-se a decorrer os trabalhos de preparação de um terreno, anexo à Igreja e ao Cemitério paroquial, destinado a estacionamento.

## PADERNE



**Estrada Peso/Portela** – Procedeu-se à pavimentação desta estrada, em tapete betuminoso.

## PARADA DO MONTE



**Abastecimento de água/Saneamento** – Continuam a decorrer os trabalhos de execução das redes públicas de abastecimento de água e de tratamento de águas residuais domésticas.

## ROUSSAS



**Caminho do Castro** – Foi efectuada a pavimentação deste caminho, em cimento.

## S. PAIO



**Ligação Veiga/Santo André** – Depois de efectuado o alargamento, procedeu-se à pavimentação desta ligação, em tapete betuminoso.

## VILA



**Cruzeiro da Independência** – Procedeu-se à beneficiação da totalidade do espaço onde de encontra este Cruzeiro, situado no limite da Freguesia com Chaviães.



## ALVARINHO E FUMEIRO UNIDOS E EM FESTA

Este ano, e para aproveitar o fim-de-semana prolongado, a já incontornável Festa do Alvarinho e do Fumeiro decorre em Maio, entre os dias 1 e 3.

No recinto, com cerca de 5.000 m2 cobertos, estarão presentes 35 produtores de Alvarinho, da Sub-Região de Monção e Melgaço, 10 Produtores de Fumeiro, 8 Tasquinhas e ainda 11 stands de entidades ligadas à vida económica, social e cultural do nosso

concelho. Para além dos stands de exposição e venda de produtos locais, a Festa conta com uma vasta programação paralela, dedicada à gastronomia, ao desporto e à animação – workshop sobre apicultura, concursos de produtos locais e Jornadas gastronómicas, XIII Milha Urbana do Alvarinho, II Trilho do Alvarinho em BTT e descida do Rio Minho em Rafting, concertinas, tunas, a actuação do cantor Emanuel, e a ainda a entronização

de confrades da Real Confraria do Vinho Alvarinho.

A Festa, que este ano completa a sua 15ª edição, tem vindo a consagrar-se, ao longo dos anos, como um dos mais importantes eventos do género, na região e no país, sendo uma forte aposta do Município na promoção das potencialidades do concelho e na valorização dos seus produtos locais. ❧

## BACALHAU VAI TER FESTIVAL

Aproveitando o potencial gastronómico de um dos mais apreciados produtos portugueses - o bacalhau – A Câmara Municipal organiza, nos dias 6 e 7 de Junho, o I Festival do Bacalhau de Melgaço.

Assim, e durante dois dias, locais e visitantes poderão provar diversas variantes deste prato, confeccionada por seis restaurantes locais, e disponíveis nas tasquinhas distribuídas por um espaço coberto com cerca de 2.000 m2.

O recinto, de entrada livre, funcionará entre as 11h30 e as 24h00 horas, e os diversos pratos serão servidos na louça do “Kit” alusivo ao Festival, e que estará à venda à entrada do certame.

Para além de provar os diversos sabores típicos, os participantes no Festival poderão ainda adquirir produtos locais associados gastronomia e cultura do concelho, como o Vinho Alvarinho, o fumeiro, a broa,



as compotas e os licores, ou participar no programa de animação organizado para o efeito, e que conta com visitas guiadas pela Rota do Vinho Alvarinho, concertinas, gaiteros, descidas do Rio Minho, caminhadas, jogos tradicionais e muito mais... ❧

**FESTA DO  
ALVARINHO  
E DO FUMEIRO  
MELGAÇO**  
1 a 3 de MAIO 2009

*Uma Feira de fazer  
crescer água na boca!*



CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO



## FIM-DE-SEMANA CELEBROU GASTRONOMIA LOCAL

Melgaço dedicou os dias 28 e 29 de Março a celebrar, com a população e os visitantes, as iguarias da gastronomia local, saboreando o típico cabrito do monte assado no forno, acompanhado com um magnífico Alvarinho, e adoçando a boca com o delicioso bucho doce.

Decorrida a refeição, por gosto ou para ajudar à digestão, houve passeios pela Alameda e pela zona histórica, visitas aos núcleos museológicos,

provas de Alvarinho, visitas às adegas aderentes à Rota do Vinho Verde Alvarinho e muito mais.

Com esta iniciativa, organizada pela Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, em colaboração com a Câmara Municipal, pretendeu-se dinamizar o concelho, aliando a sua beleza natural à riqueza histórica e à boa gastronomia. ❧



## EQUIPAS ROMENA E ANGOLANA EM ESTÁGIO

A estrear o ano de 2009 estiveram no Centro de Estágios as equipas do estreante FC Vaslui e do já reiterado Sport Luanda e Benfica.

Os Romenos do FC Vaslui estagiaram pela primeira vez em Melgaço entre os dias 16 e 28 de Janeiro, tendo realizado um jogo treino contra o SC Freamunde. Apesar das condições climatéricas terem estado longe das ideais, equipa e técnicos revelaram-se muito satisfeitos com a globalidade do estágio.

O tempo também não ajudou na preparação do Sport Clube Luanda e Benfica que, mesmo assim, e pelo terceiro ano consecutivo, permaneceu no concelho entre 27 de Janeiro e 12 de Fevereiro.

Durante este período os angolanos defrontaram diversas equipas, jogando, em Melgaço, com o Atlético de Valdevez, o FC Vizela e o Melgacense, em Rio Maior, com os romenos do Arges Pitesti, em Vidago, com o GD Chaves, e em Barcelos, com o Gil Vicente. ❄️



Sport Clube Luanda e Benfica (Angola)



Futebol Clube Vaslui (Roménia)

## TAÇA DE PORTUGAL

Melgaço foi ainda palco das meias-finais da Taça de Portugal Millennium, disputadas no dia 29 de Janeiro pelo Atlético de Valdevez e pelo Nacional da Madeira. O jogo, transmitido em directo pela Sport TV, acabou por ser vencido pela equipa madeirense, já em grandes penalidades.

Aproveitando a deslocação a Melgaço, o Nacional da Madeira adiantou-se e, chegando no dia 28 realizou um mini estágio de preparação ao encontro. ❄️



## TORNEIO REUNIU ATLETAS NO CENTRO DE ESTÁGIOS

O Torneio Atleta Completo, uma prova de pista destinada aos escalões Infantis, Iniciados e Juvenis, decorreu no fim-de-semana de 4 e 5 de Abril, na pista de atletismo do Centro de Estágios.

Na prova, organizada pela Associação de Atletismo de Viana do Castelo, participaram

cerca de meia centena de atletas em representação do Clube Atletismo Olímpico Vianense, do Cyclones-Sanitop, da Associação Desportiva Afifense, do Centro de Atletismo dos Arcos de Valdevez, de Os Garinos da Associação Desportiva Darquense, do Centro de Atletismo de Mazarefes e do Clube

Desportivo Mouriminho.

Nesta prova foram apurados os dois vencedores, por escalão e sexo, que representarão a Associação de Viana na próxima etapa, da zona norte, a decorrer em Guimarães. ❄️



## PISCINA ACOLHEU TORNEIO DE ESTAFETAS

Cerca de 130 atletas participaram, no passado dia 10 de Janeiro, no Torneio de Estafetas Cadetes, que decorreu nas Piscinas Municipais.

Na competição, organizada pela Associação de Natação do Minho, participaram clubes como o Clube de Natação de Monção, o Sporting Clube de Braga, o Desporto de Barcelos, a Escola Desportiva de Viana e a Viana Natação. ❄️



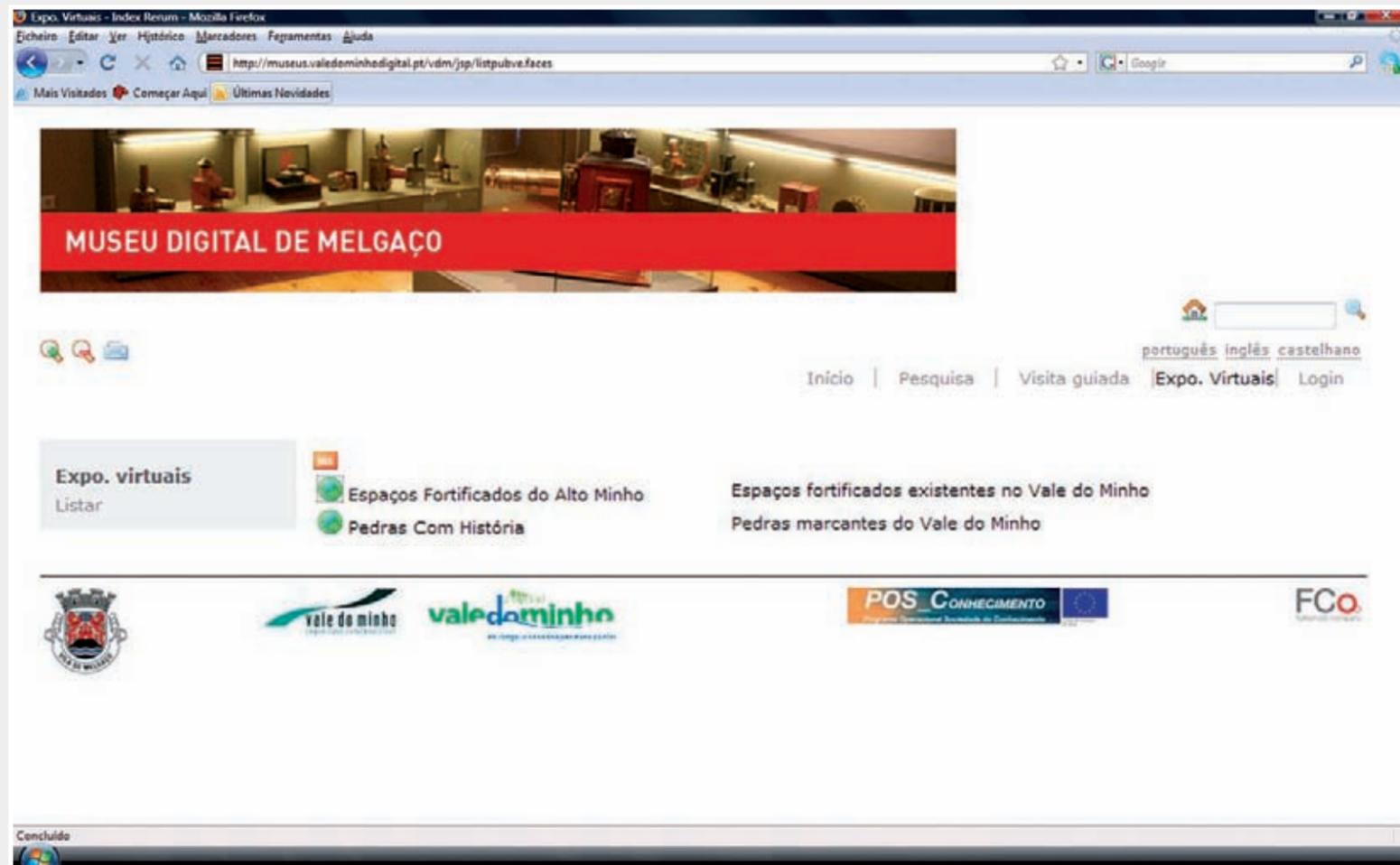
## MUSEUS ENTRAM NA ERA DIGITAL

O vasto património do concelho e os diferentes espaços museológicos transcenderam as fronteiras do espaço e do tempo e passaram a poder ser visitados e estudados na Internet, através da iniciativa museus digitais.

No sítio dos Museus Digitais, acessível através do endereço [museus.valedominodigital.pt](http://museus.valedominodigital.pt), podem ser efectuadas pesquisas, por termos ou por ficha, sobre monumentos, obtendo

informação completa e detalhada sobre cada um. Podem ainda ser efectuadas visitas guiadas aos espaços, como é o caso do Melgaço Museus e do Espaço Memória e Fronteira, e a algumas exposições virtuais. Actualmente encontram-se disponíveis as exposições “Pedras com história” e “Espaços fortificados do Alto Minho”, estando em preparação uma outra, no âmbito do património religioso.

O projecto Museus Digitais, promovido pela Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho no âmbito do Vale do Minho Digital, é partilhado pelos cinco municípios – Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira. Com a sua execução pretende-se, não só proceder à catalogação, divulgação e valorização do espólio museológico da região. ✖



## “CONTRA-BANDO” APRESENTADO EM PARADA

A Peça CONTRA-BANDO, um espectáculo de teatro e dança interpretado por seis actores e uma bailarina da Associação Comédias do Minho, foi apresentada, entre os dias 6 e 8 de Março, na Freguesia de Parada do Monte.

Com encenação, dramaturgia e coreografia de Madalena Victorino, esta peça, dividida

em cinco partes, decorreu no interior de cinco casas, em cinco aldeias do Vale do Minho, transformando cada casa num palco de encontro entre terra, artistas, animais e habitantes, e onde o público, ao entrar, celebrava um ilusionismo feito com aldeões que se transformavam em actores...

Após a itinerância pelos cinco concelhos o projecto foi apresentado, na totalidade, durante o fim-de-semana “CONTRA-BANDO a salto” que, de 3 a 5 de Abril atravessou os cinco locais de apresentação. ✖



## “CONTA-ME COMO FOI” GRAVOU NO CONCELHO

A série de ficção “Conta-me como foi”, actualmente em exibição no canal 1 da RTP, efectuou gravações no concelho, mais propriamente nas freguesias de Castro

Labreiro e da Gave (Branda da Aveleira). Esta série, que tem por objectivo retratar o ambiente socioeconómico do país desde finais da década de 60, gira em redor da história dos

Lopes, uma família lisboeta de classe média baixa, oriunda da província. Em Melgaço decorreram as gravações do episódio 54, que reportavam à época de 1970. ✖



## EXPOSIÇÕES

### Bonecas de trapo

A “Micas, o “Moleiro”, a “Zinda”, o “Quico”, a Tia Zaura ou a “Mindinha” são apenas algumas das cerca de trinta e cinco bonecas de trapo, manufacturadas artesanalmente por Maria Pequena, que estiveram expostas na Casa da Cultura de Melgaço, durante o mês de Fevereiro.



### “Violência Doméstica: porque ela existe”

Também em Fevereiro esteve patente, na Casa da Cultura e no Solar do Alvarinho, uma exposição dedicada à temática violência doméstica, e que contemplou dezenas de obras de arte, entre pinturas e esculturas, envolvendo diversos artistas sob coordenação do pintor Mário Rebelo de Sousa.



A iniciativa surgiu de uma parceria a Câmara Municipal e o Projecto Recomeçar que, a nível distrital actua na área da violência doméstica, desenvolvendo acções de prevenção, entre as quais surgiu esta exposição, itinerante, que iniciou em Melgaço o seu percurso pelos dez concelhos do distrito.



### Escultura

Plácido Souto, natural de Vilar de Mouros, voltou à terra e enveredou pela experimentação da escultura, em ferro, utilizando materiais que encontra ou que vai adaptando.

Do trabalho deste autodidacta resultou a realização de uma mostra, na Casa da Cultura, composta por vinte das suas obras. A inauguração da exposição decorreu no dia 1 de Abril, contando com a presença do artista e de alguns interessados e curiosos. ❧



## HORA DO CONTO ANIMA OS MAIS PEQUENOS

Não há nada melhor do que uma boa história para fazer despertar a imaginação e a criatividade dos mais novos... por isso mesmo, os Serviços Educativos da Câmara organizam, em colaboração com as escolas do concelho, actividades como a Hora do Conto, destinadas aos alunos do Ensino Básico e dos jardins-de-infância do concelho.



### Janeiro

Aprendizes de cientistas  
Biblioteca Municipal

### Fevereiro

As nossas vivências  
Espaço Memória e Fronteira



### Março

O ambiente  
Biblioteca Municipal

### Abril

Fotógrafos por um dia  
Museu de Cinema ❧

## PLANETAS EM ATELIER

O atelier de escrita criativa “Planetas com histórias”, desenvolvido nos dias 24 e 25 de Março, na Casa da Cultura, com a participação dos alunos do 7ºano da EB 2,3/5, desafiou os participantes a desvendar histórias, e a escrever o seu final, dando vida a planetas que habitam o nosso universo.

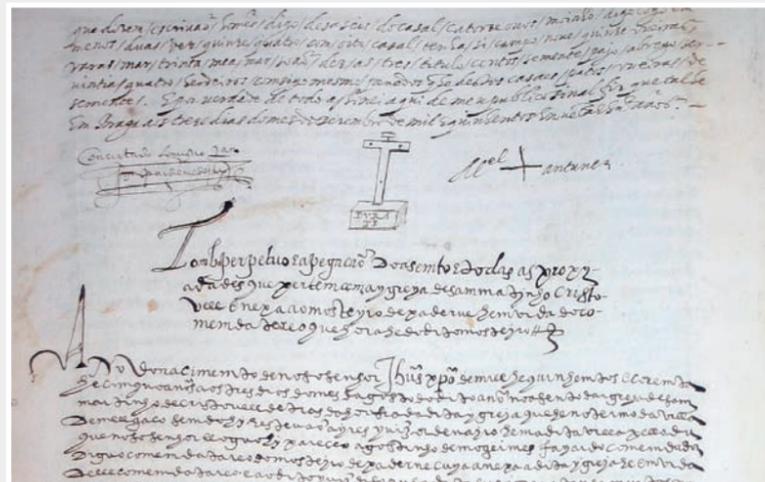
A actividade, organizada pela Câmara em colaboração com o projecto educativo da Associação Comédias do Minho, assinalou o ano de 2009 como Ano Internacional da Astronomia. ❧



**ARQUIVO DISPONIBILIZA TOMBOS DAS FREGUESIAS**

Enriquecendo o conteúdo informacional e de pesquisa sobre o concelho, nomeadamente no que respeita às freguesias, a Câmara comprou, ao Arquivo Distrital de Braga, a digitalização dos tombos de freguesias do concelho, respeitantes a Castro Laboreiro, Chaviães, Cristóval, Lamas do Mouro, Vila, Penso e Roussas.

Disponíveis para consulta através do Arquivo Municipal, os tombos, datados entre 1509 e 1785, são documentos riquíssimos em conteúdo e portanto extremamente úteis para a realização de investigações históricas sobre temas relacionados com as comendas, propriedades foreiras, número de fogos, de habitantes e limites das freguesias.



**Preservar o passado em imagem**

Porque “uma imagem vale mais que mil palavras”, o Arquivo Municipal pretende ampliar a informação histórica sobre o concelho, lançando uma nova iniciativa, de digitalização de imagens e outros documentos antigos que, estando em posse legítima de particulares, tenham significado para o estudo do passado melgacense.

Para a concretização deste projecto apela-se às pessoas que possuam fotografias cartazes, postais ou outros documentos com interesse histórico e representativos das mais variadas áreas, tais como: actividades profissionais, culturais, religiosas, educação, património ou mesmo sobre a vida quotidiana, a sua cedência temporária, para efeitos de digitalização.

O banco de imagens resultante desta iniciativa contribuirá para a preservação da memória colectiva e servirá de apoio a estudos académicos, exposições, monografias, cartazes de divulgação e outras publicações sobre Melgaço.



Fotografias cedidas, para digitalização, por Clementina Esteves

**FOTOGRAFAR PARA CONHECER O CONCELHO**

A Câmara Municipal organiza, através da Porta de Lamas de Mouro, o IV Concurso de Fotografia “À descoberta de Melgaço”, a decorrer entre os dias 4 e 22 de Maio.

As fotografias a apresentar, no máximo de três por concorrente, a cores e/ou preto e branco, podem ser representativas de paisagens, monumentos, tradições, eventos e outras actividades que se identifiquem claramente com o município.

A lista de premiados será tornada pública em Junho, e os trabalhos premiados, até ao quinto lugar, serão posteriormente expostos ao público, em data e local a determinar.

Com a organização deste evento a Câmara aumentar os conhecimentos dos concorrentes sobre o município, estimulando o envolvimento afectivo da população com a diversidade dos valores naturais, culturais e paisagísticos do território.



EB 2,3 Carteado Mena (Viana do Castelo)



EB 2,3 de Nogueira (Braga)

**PORTA DE LAMAS ACOLHE ESCOLAS**

Desde o início do ano lectivo 2008/2009 foram já diversas as escolas que, no âmbito do Programa de Educação Ambiental, visitaram a Porta de Lamas de Mouro.

As visitas, das escolas EB 2,3 de Nogueira (Braga), EB 2,3 Carteado Mena (Viana do Castelo), EB 2,3 Vila Cava (Barcelos), Escola Secundária da Trofa, EB 2,3 de Manhente (Braga) e EB 2 3 Dr. Nuno Simões (V.N. de Famalicão), conduziram os alunos a participar em actividades lúdico pedagógicas, desenvolvidas nos espaços da Porta, e a descobrir um pouco mais do concelho efectuando percursos rodoviários e pedestres.



## COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM ACÇÃO



A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) aprovou, no passado dia 27 de Janeiro, o seu plano de acção para o ano de 2009. O plano, elaborado com a colaboração de todos os membros, incidirá sobre novas áreas de intervenção, mas também dará continuidade a um leque de actividades que já têm vindo a ser dinamizadas em anos anteriores.

Assim, uma das actividades a manter é a colónia de férias “Verão Azul”, organizada em conjunto com as comissões de protecção e redes sociais dos concelhos do Vale do Minho. A colónia destina-se à realização de actividades lúdicas e à ocupação de tempos livres das crianças e jovens, entre os 10 e os 14 anos, acompanhados pelas comissões. Ainda neste âmbito decorrerá, em parceria com a Câmara, uma outra colónia que, durante duas semanas de Verão, procurará ir de encontro aos interesses e gostos de um grupo de crianças e jovens do concelho, em situação de risco ou provenientes de agregados familiares carenciados, e com idades entre os 6 e os 15 anos.

No âmbito do projecto “Família em convivência”, cuja área de intervenção é a prevenção do fenómeno da violência doméstica, está prevista a realização de um ciclo de filmes associados ao tema, acompanhados de debate, e ainda a dinamização de um conjunto de actividades, a



desenvolver junto dos alunos das escolas.

### Os direitos das crianças e dos jovens

Alertar para a importância da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ), e da escola, na promoção e protecção dos direitos das crianças e dos jovens foi o tema de uma acção de formação que decorreu na Casa da Cultura, no passado dia 28 de Janeiro.

Esta iniciativa, que teve como objectivo clarificar, junto da comunidade educativa, o impacto da existência da CPCJ, e a desmistificando de conceitos, esclarecendo aspectos importantes da sua intervenção, procurou, simultaneamente, reconhecer a importância do trabalho das entidades de primeira instância, em particular, das escolas e dos profissionais de educação, na prevenção e detecção de situações de risco.

A actividade contou com uma larga adesão por parte da comunidade educativa, contando com a presença de várias dezenas de professores, educadores, auxiliares de acção educativa e outros intervenientes dos diversos ciclos de ensino. ❧

## IDOSOS EM ACTIVIDADE

O Projecto Actividade, que visa dinamizar a prática de actividade física personalizada na terceira idade, conta actualmente com dois grupos de idosos, provenientes do Centro Paroquial e Social de Chaviães, da Santa Casa da Misericórdia de Melgaço e do CENSO.

Estes idosos realizam actividade física regular, deslocando-se, às terças e quintas-feiras, ao Clube de Saúde do Centro de Estágios, onde

contam a orientação de um profissional de Desporto e o apoio da equipa de Enfermagem do Centro de Saúde. É objectivo do projecto alargar esta prática a toda a população idosa do concelho, e diversificar as actividades físicas desenvolvidas - musculação, cardiofitness, flexibilidade, hidroginástica. Para aderir é necessário fazer acompanhar-se de vontade e de um parecer do médico assistente,

relativamente à inexistência de contra-indicações ou cuidados de específicos.

O Projecto Actividade nasceu da parceria entre o Município de Melgaço, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, o Centro de Saúde de Melgaço, a Melsport, o Centro Paroquial e Social de Chaviães, a Santa Casa da Misericórdia de Melgaço e o CENSO. ❧



## OBJECTIVO: OBESIDADE ZERO

Durante um ano o concelho vai desenvolver o “Obesidade zero”, um projecto que assenta no desenvolvimento de respostas inovadoras de apoio às famílias com crianças obesas.

Desenvolvido a nível municipal, o programa destina-se a famílias, com crianças entre os 6 e os 10 anos de idade, com manifesto excesso de peso, pretendendo atingir,

preferencialmente, grupos sociais mais desfavorecidos.

Para cumprir o seu objectivo o “Obesidade zero” vai promover, junto das famílias e das crianças envolvidas, a realização de workshops de cozinha saudável, para as famílias mas também para as crianças, bem como de aconselhamento alimentar, ao nível da consulta individual e através

de sessões de grupo. Este Projecto é desenvolvido no âmbito da Plataforma Contra a Obesidade da Direcção Geral da Saúde, sendo coordenado pelo Centro de Estudos e Investigação em Dinâmicas Sociais (CEIDSS) da Universidade Atlântica. ❧



## MUNICÍPIOS ADERIRAM AO SIMPLEX AUTÁRQUICO

O Programa Simplex Autárquico é um programa de simplificação administrativa que reúne iniciativas de simplificação de várias autarquias, algumas em colaboração com a Administração Central, para facilitar a vida aos cidadãos e empresas. Assim, no passado mês Fevereiro o Simplex Autárquico chegou aos cinco municípios do Vale do Minho designadamente Melgaço,

Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira através da assinatura do Protocolo de Adesão, numa cerimónia pública, em Valença, que contou com a presença da Secretária de Estado da Modernização Administrativa, Maria Manuel Leitão Marques. A Adesão ao Simplex Autárquico tem como objectivo a execução de um programa de simplificação e modernização administrativa das autarquias do Vale do Minho e prevê que, até Julho de 2009, os municípios de Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira implementem o Programa Simplex

Vale do Minho, que se traduz num conjunto de medidas intersectoriais, intermunicipais e municipais. As medidas em causa têm em vista a desmaterialização de processos e procedimentos representando importantes ganhos na eficiência dos serviços prestados aos cidadãos, os quais passarão a poder aceder electronicamente a formulários, certidões e outros documentos dispensando em muitos

casos a presença física do munícipe. No município de Melgaço estas medidas passam pela contratação pública, registo on-line dos estabelecimentos industriais, consolidação da regulamentação municipal, boletim municipal on-line, implementação de plataforma de comunicação interna, Agenda 21 Local, Balcão de Atendimento on-line, SIG on-line,



Plantas na hora, inquéritos e sondagens on-line e Água no dia.

Este Programa surge no seguimento do investimento, nos últimos 3 anos, de cerca de 15 milhões de euros, no âmbito do POS\_C, na área das tecnologias de informação e comunicação, designadamente com o projecto Vale do Minho Digital e o projecto Rede Comunitária do Vale do Minho, responsável

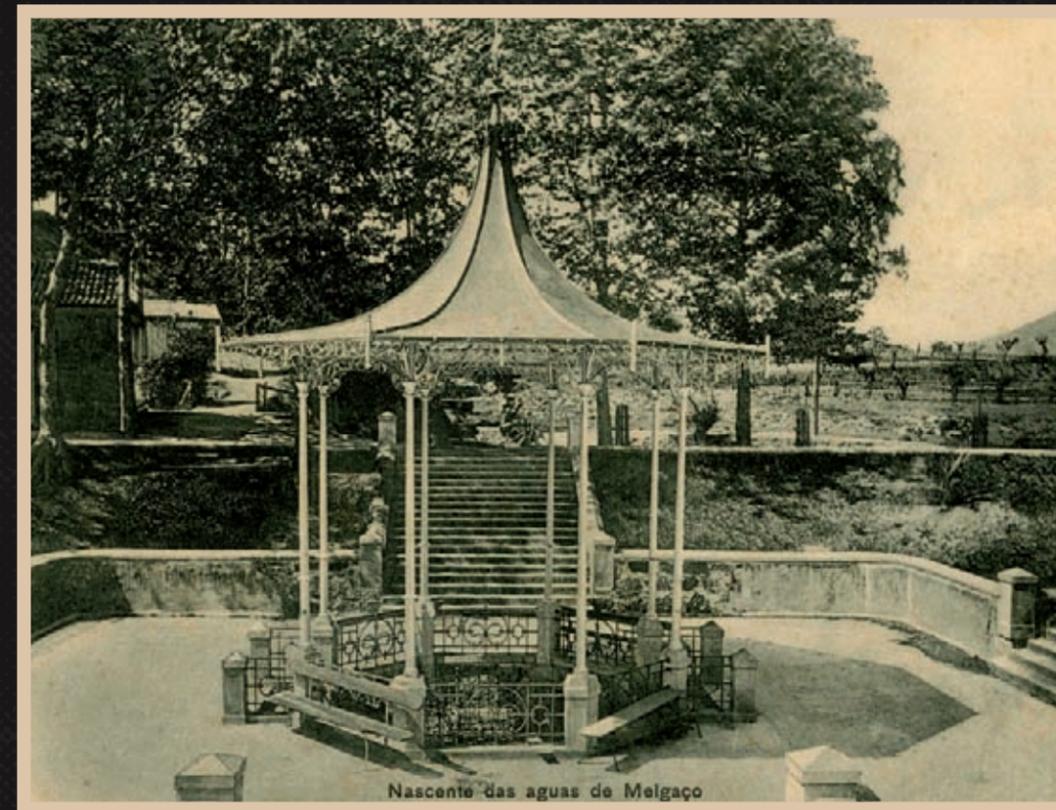
pela instalação da rede de fibra óptica que vai proporcionar ao território do Vale do Minho acesso às redes de nova geração, modernas e ágeis.

Contudo, terminada esta fase, não está ainda extinto o papel dinamizador destes projectos e impulsionados pela própria dinâmica de mudança, continuarão todo o seu trabalho.

Assim, a aposta na melhoria e alargamento, por exemplo, de mais serviços on-line, na criação de balcões móveis, na implementação de balcão único, da factura electrónica e da plataforma de compras públicas, na integração com o cartão do cidadão e com os serviços do e-gov da administração central (ex. finanças, registo) e na adesão ao Simplex autárquico, sempre com vista à integração dos serviços prestados aos munícipes e à melhor afectação dos recursos

geralmente escassos, são algumas das etapas seguintes. Para isso os municípios do Vale do Minho contarão nos próximos anos com cerca de 2.000.000 euros para a Modernização Administrativa no âmbito da contratualização do PO Regional Norte com a NUT III Minho-Lima.\*

*\*Informação cedida pela Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho*



Postal da primeira metade do século XX  
Pertencente à Coleção do Núcleo Museológico / Torre de Menagem da Câmara Municipal

